



**Ministério da Educação
Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS

1. Identificação do Curso:	
1.1 Curso:	Programa de Pós-Graduação em Farmacologia
1.2 Código:	P17 e P21
2. Modalidades:	
Mestrado (<input checked="" type="checkbox"/>)	Doutorado (<input checked="" type="checkbox"/>)
3. Turno(s)	
Diurno (<input checked="" type="checkbox"/>)	Noturno (<input checked="" type="checkbox"/>)
4. Departamento	
Departamento de Fisiologia e Farmacologia	
5. Identificação da Disciplina:	
Nome:	FARMACOLOGIA DOS QUIMIOTERÁPICOS ANTINEOPLÁSICOS
Código:	SGP 805
Carga Horária:	48 horas-aula
Nº de Créditos:	03
Optativa:	Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não ()
Obrigatória:	Sim () Não (<input checked="" type="checkbox"/>)
6. Pré-Requisitos:	
7. Professor Responsável:	
Manoel Odorico de Moraes Filho e Ronaldo de Albuquerque Ribeiro	

8. JUSTIFICATIVA

Nas últimas quatro décadas, o perfil de morbidade e mortalidade no Brasil vem mudando, com o aumento significativo das doenças crônico-degenerativas, sobretudo, o câncer. Esse novo perfil pode ser relacionado às mudanças sociais observadas, como a crescente urbanização e industrialização, mudança de hábitos alimentares, melhoria das condições de saneamento básico e fornecimento de água, e o conseqüente, aumento da expectativa de vida do brasileiro. Com foi dito anteriormente, a mortalidade proporcional pelo câncer vem aumentando gradativamente nas últimas décadas. O número previsto de novos casos de câncer é de 16 milhões/ano a partir de 2010. No Brasil, as estimativas para o ano de 2010 apontam que ocorrerão 600.000 casos novos de câncer. Os tipos mais incidentes, à exceção de pele não melanoma, serão os de próstata e pulmão no sexo masculino e mama e colo do útero no sexo feminino, acompanhando o mesmo perfil da magnitude observada no mundo. Em 2006 são esperados 234.570 casos novos para o sexo masculino e 237.480 para sexo feminino. Estima-se que o câncer de pele não melanoma (116 mil casos novos) será o mais incidente na população brasileira, seguido pelos tumores de mama feminina (49 mil), próstata (47 mil), pulmão (27 mil), cólon e reto (25 mil), estômago (23 mil) e colo do útero (19 mil). Esses dados permitem configurar o câncer como um problema de saúde pública no país.

9. OBJETIVOS

Desenvolver conhecimentos relacionados a gênese, progressão e tratamento do câncer, em seus aspectos metodológicos e experimentais através de atividades que permitam a integração dos conhecimentos teóricos com a pesquisa, promovendo a aquisição de métodos de investigação das neoplasias.

10. EMENTA

Os objetivos do tratamento do câncer são a cura e o aumento da sobrevida ou, quando isso não for possível, a melhoria na qualidade de vida do paciente. O alcance desses objetivos está na dependência direta do conhecimento da etiologia e dos mecanismos moleculares envolvidos na gênese das neoplasias. Entretanto, os futuros pesquisadores e profissionais da área não são devidamente preparados para conhecer as alterações celulares e moleculares que induzem o aparecimento dos primeiros sinais e sintomas do câncer, dificultam o seu envolvimento na prevenção, educação e controle dos fatores de risco. Portanto, o ensino dos princípios que norteiam a oncologia experimental deverá contribuir eficazmente para o conhecimento da biologia tumoral, contribuindo dessa forma para a melhoria da formação dos futuros pesquisadores na área.

11. PROGRAMA DA DISCIPLINA

Abertura da disciplina e divisão de seminários;

Aulas teóricas:

Princípios Gerais do Tratamento Farmacológico do Câncer; Inibidores de Angiogênese no Câncer; Novos Alvos Moleculares na Terapia do Câncer I, Novos Alvos Moleculares na Terapia do Câncer II, Papel da Ciclooxigenase-2 no Câncer; Vacinas Utilizadas na Terapêutica do Câncer; Mecanismos de Vacinas no Câncer Toxicidade da Quimioterapia do Câncer; Mecanismos de Resistência a Drogas Antineoplásicas;

Seminários:

Inibidores de Angiogênese; Drogas Inibidoras de Fatores de Crescimento; Drogas Inibidoras de COX-2 no Câncer; Mecanismos de Vacinas no Câncer; Efeitos Colaterais da Quimioterapia do Câncer

12. FORMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação integrada da participação nas atividades teóricas e seminários.

Prova final.

13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Ferreira, C.G. & Rocha, J.C., Oncologia Molecular, Editora Atheneu, São Paulo, 2004.

Lodish, H et al., Biologia Celular e Molecular, Editora Ravinter, Rio de Janeiro, 2002.

Brentani, M.M. et al., Bases da Oncologia, Editora Tecmed, 2004.

14. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Artigos disponíveis em periódicos da área no Portal da Capes e no Sistema SCAD-Bireme

OBSERVAÇÕES